



Só deve chover na próxima semana

FERNANDA MORAES
fernanda.moraes@ipjournal.com.br

O clima seco e a falta de chuva observados há 25 dias na região devem se manter até o meio da próxima semana, segundo o professor do Departamento de Agrometeorologia da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), Nilson Augusto Villa Nova. Em uma semana, a umidade relativa do ar caiu e ontem Piracicaba registrava entre 23% e 25%, índice considerado estado de atenção pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Segundo Villa Nova, além de o nível de umidade ser baixo — cerca de 6 gramas por metro cúbico —, o clima frio dificulta a dispersão dos poluentes, o que piora a qualidade do ar e provoca mais problemas respiratórios. “Infelizmente a notícia não é animadora. Não há previsão de chuva pelo menos nos próximos cinco dias. O

**Clima seco
aumenta
incidência de
problemas
respiratórios**

motivo é uma massa de ar seca que impede a possibilidade de precipitação”, explicou.

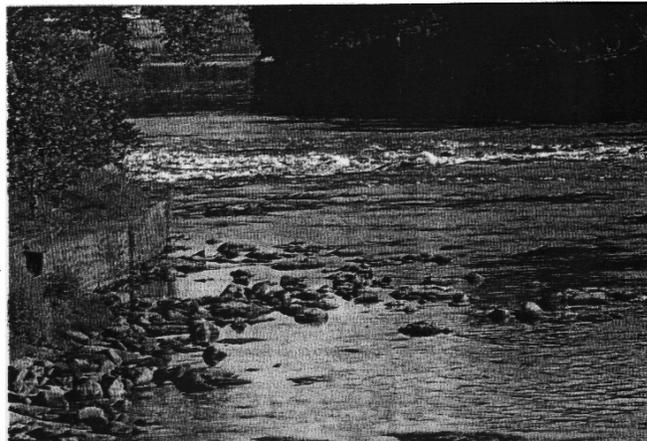
A OMS preconiza como tolerável a umidade do ar acima dos 30%. Entre 20% e 30%, o índice é de estado de atenção; entre 12% e 20%, é considerado estado de alerta; e abaixo de 12%, estado de emergência. Com a falta da chuva e a umidade do ar cada vez mais baixa, as doenças de inverno tendem a aumentar o número de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e Prontos-Socorros da cidade.

De acordo com Villa Nova, a umidade do ar poderia estar ainda mais baixa, não fosse a quantidade de chuvas registradas de janeiro a junho desse ano. “Nos seis primeiros meses de 2006 tivemos um volume de chuvas equivalente a 994 milímetros. Se compararmos com o mesmo período do ano passado, o volume de chuvas foi de 706 milímetros, o que nos mostra que no primeiro semestre des-

se ano choveu 40,7% a mais que no mesmo período de 2007”, disse.

Mesmo sem chover há quase um mês, o nível do rio Piracicaba registrava ontem vazão de 42,8 metros cúbicos por segundo. No ano passado neste mesmo dia o volume registrado foi de 27,8 metros cúbicos por segundo, de acordo com o Semaes (Serviço Municipal de Água e Esgoto). A régua de ontem registrava um nível de água 53,9% maior que do mesmo período do ano passado. Por esta razão, de acordo com Semaes, nenhuma medida de racionamento deve ser tomada pelo menos nos próximos dias.

SAÚDE — O pneumologista Murilo Piva alertou sobre a necessidade de tomar algumas providências para que a baixa umidade do ar e o clima seco não prejudiquem a saúde de crianças e idosos, grupos mais vulneráveis aos efeitos da estiagem. “É importante que as pessoas umedeçam as narinas e os olhos com soro fisiológico várias vezes por dia”, disse. O especialista também recomenda que durante a noite seja estendida uma toalha molhada ao lado das camas.



A vazão do rio Piracicaba registrada ontem pelo Semaes foi de 42,8 metros cúbicos por segundo

Durante o período de estiagem e tempo seco outras prevenções precisam ser tomadas, de acordo com o especialista, para evitar o agravamento dos problemas respiratórios. Piva deu algu-

mas dicas como deixar sempre as janelas abertas para favorecer a circulação de ar; evitar locais fechados com aglomeração de pessoas; consumir muito líquido; aumentar a umidade do ar na casa,

colocando, por exemplo, uma bacia com água nos quartos; limpar a casa e os móveis com panos úmidos para evitar o contato com o pó, foco de ácaros, responsáveis por alergias respiratórias.

Henrique Spavieri/JP